



30 de Agosto

Novembro de 2014

Jornal da APP-Sindicato dos(as) Trabalhadores(as) em Educação Pública do Estado do PR | www.appsindicato.org.br



MAIS LUTAS! MAIS RESISTÊNCIA!

Após período eleitoral, é momento de manter a unidade da categoria para um novo período de resistência, lutas, manutenção de direitos já conquistados e avançar em mais conquistas para a categoria



Eleições da APP: uma lição de democracia!

Inovação e participação da categoria confirmam processo eleitoral do sindicato [pág 2]



A luta continua!

Presidente da APP fala sobre desafios, a resistência aos ataques e a necessidade de união da categoria [pág 3]



De olho na pauta

Leia o balanço sobre o cumprimento dos itens negociados entre governo e categoria na greve de abril [pág 4]

EDITORIAL

Trabalhadores e trabalhadoras da Educação, uni-vos!

A frase de Marx talvez nunca tenha sido tão atual. Vivemos um momento conturbado na nossa história, com ameaças reais a todos os processos democráticos que, com muita luta, conquistamos. O revanchismo, o reacionarismo, o ódio, a xenofobia e todas as formas de preconceito emergiram nas disputas democráticas legítimas que conduziram governantes e parlamentares para um próximo período de mandatos. Ouve-se então todo tipo de gritos: desde a alegria pela vitória empenhada até o

triste vociferar de setores conservadores pedindo, inclusive, o retorno da ditadura militar.

Na APP-Sindicato, realizamos o maior e mais significativo processo eleitoral que a nossa entidade já vivenciou. Como poderão acompanhar nas páginas deste jornal especial, dados comprovam que estamos no caminho certo e somos exemplo de eleições democráticas.

Passado o período de eleições, tanto da APP-Sindicato quanto dos parlamentares e governantes estaduais e federal, entramos num processo

de avaliação e prospecção do próximo período. O cenário nos aponta grandes desafios e nos exige muita organização e luta. Será necessário muita unidade dos(as) trabalhadores(as) em educação. Os enfrentamentos das últimas semanas já dão conta das lutas que necessitaremos travar adiante, a fim de que possamos garantir o que já conquistamos e avançar em mais direitos e mais conquistas.

Direção estadual da APP-Sindicato

Eleições da APP: a maior da história da entidade

35 mil educadores(as) participaram da votação, 28% a mais que na última eleição de 2011

No dia 19 de setembro, na sede estadual da APP-Sindicato a Comissão Eleitoral Estadual anunciou os resultados de todo o processo de eleições da entidade como também empossou a nova direção estadual.

Foi o maior processo eleitoral já realizado na APP, com uma participação expressiva da categoria, que se configurou de forma democrática e legítima. No total, 35.222 votantes passaram pelas 1.487 urnas, presentes nos 29 núcleos sindicais da entidade, superando a última eleição realizada em 2011 na qual 27.620 mil educadores(as) votaram. Foram, ao todo, 46 chapas inscritas e mais de 1.200 candidatos(as) aos cargos para diretoria estadual, diretoria regional, conselho fiscal e representações de municípios.

No processo de escolha de representantes, trabalhadores e trabalhadoras em educação

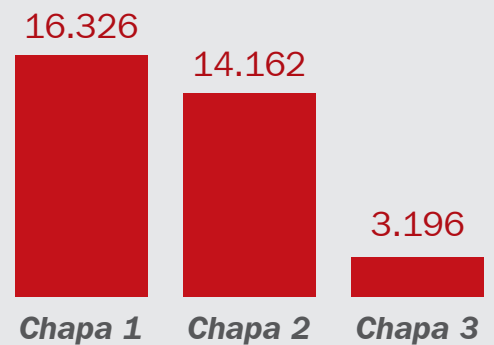
puderam votar por meio eletrônico (processo no qual foram coletados mais de 16 mil votos) ou mesmo através do voto de papel, em algumas regiões.

Para presidente da Comissão Eleitoral Estadual, Lirani Franco, “foi um processo amplo que contou com a participação de mais de 35 mil sindicalizados e sindicalizadas, um processo transparente com acompanhamento das 29 Comissões Eleitorais Regionais, juntamente com representações de todas as chapas inscritas assegurando a legitimidade do processo eleitoral. Mais uma vez a APP se destaca pela grandeza do processo e inovação com a melhoria da votação eletrônica”, afirma.

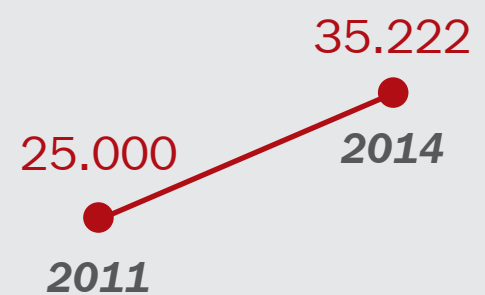
Além disso, a categoria participou ativamente do processo de coleta e apuração dos votos. “Este grande processo é resultado de milhares de educadores e educadoras que participaram ativamente da coleta e apuração dos votos. Também foi importante a contribuição de trabalhadores de outras categorias que solidariamente participaram do processo eleitoral, assim como os empregados e empregadas da APP que deram conta de todo o trabalho de organização antes e depois da eleição”, relembra Lirani.

Números da eleição 2014 da APP-Sindicato

:: Total de votos válidos ::



Nº de eleitores



EXPEDIENTE



APP-Sindicato dos Trabalhadores em Educação Pública do Paraná - Filiação à CUT e à CNTE

Av. Iguaçu, 880 - Rebouças - Curitiba - Paraná - CEP 80.230-020 - Fone (41) 3026-9822 | Fax (41) 3222-5261 - Site: www.appsindicato.org.br

• **Presidente:** Hermes Silva Leão • **Secretário de Comunicação:** Luiz Fernando Rodrigues • **Jornalistas:** Francielly Camilo (9561-PR), Uanilla Piveta (8071-PR) e Valnísia Mangueira (893-SE)
• **Projeto Gráfico e diagramação:** Rodrigo Augusto Romani (7756-PR) • **Revisão:** Carlos Barbosa • **Impressão:** WL Impressões • **Tiragem:** 20 mil exemplares.

Gestão Somos mais APP - Em defesa da Escola Pública (2014-2017)

• Hermes Silva Leão - Presidente • Vanda do Pilar Santos Bandeira Santana - Secretária Geral • Arnaldo Vicente - Secretária de Política Sindical • Walkíria Olegário Mazeto - Secretária Educacional • Nádia Brixner - Secretária de Funcionários • Marlei Fernandes de Carvalho - Secretária de Finanças • Mariah Seni Vasconcelos Silva - Sec. Adm. e Patrimônio • Celso José dos Santos - Secretária de Assuntos Municipais • Luiz Fernando Rodrigues - Secretária de Comunicação • Mario Sérgio Ferreira de Souza - Secretária de Assuntos Jurídicos • Valci Maria Mattos - Secretária de Aposentados • Alfeo Luiz Capellari - Secretária de Políticas Sociais • Tereza de Fátima dos Santos Rodrigues Lemos - Secretária de Organização • Janeslei Albuquerque - Sec. de Formação Política Sindical • Rose Mari Gomes - Secretária de Sindicalizados • Elizamará Goulart Araújo - Sec. de Gênero, Relações Étnico-Raciais e dos Direitos LGBT • Ralph Charles Wandpap - Secretária de Saúde e Previdência.



@appsindicato



App Sindicato



APPSINDICATO

Os próximos anos serão de resistênciã para a educação

Os(as) trabalhadores(as) em educação vem fazendo vários enfrentamentos para a melhoria da Educação Pública do Paraná. Mobilizações, paralisações e incontáveis desafios superados fazem parte da nossa história. E este é o caminho para assegurar o que já foi conquistado e avançar em mais direitos. Organização e unidade da categoria serão fundamentais. É o que acredita o presidente da entidade, o professor Hermes Leão. Em entrevista ao 30 de Agosto, Hermes salienta os principais desafios e analisa o cenário atual, bem como o que pode advir aos educadores(as) nos próximos anos. Leia a seguir a entrevista.

Quais são os novos desafios que a APP, junto com a categoria, vai enfrentar?

É um conjunto de indicativos importantes. Em nível nacional, continuaremos fazendo uma luta por valorização na carreira e nos salários dos educadores e educadoras. Isso com manutenção dos reajustes da Lei do Piso que possam representar aumento real de salário dos professores(as) em nível nacional. Isso é muito importante para nós no Paraná. Vamos também acompanhar os desdobramentos do Plano Nacional da Educação (PNE), um conjunto de metas que são primordiais para a educação brasileira. Temos como desafio o tema de valorização da Educação Pública de modo geral.

Aqui no Estado faremos uma luta muito forte por temas que também estão na linha de valorização, como as condições de trabalho, a implantação do novo modelo de atendimento à saúde, a realização de concursos públicos de funcionários e funcionárias de escola e de professores e professoras. O debate sobre o número de alunos em sala de aula também é um tema importante, assim como discutir a garantia da gestão democrática na direção das escolas. Mantemos uma luta muito grande de resistênciã à retirada de direitos já conquistados e garantia de que teremos nossa pauta de reivindicações atendida.

Qual importância do sindicato para vencer esses desafios?

O sindicato é uma entidade que representa a categoria. É importante que a gente tenha unidade enquanto direção da APP. Nós queremos fazer um diálogo muito presente com toda



• Presidente da APP, professor Hermes Leão, defende a luta pela valorização e respeito à Educação Pública do Paraná

“Mantemos uma luta muito grande de resistênciã a nenhuma perda de direitos já conquistados e garantia de que teremos nossa pauta de reivindicações atendida”

a nossa categoria, uma agenda forte da direção junto às escolas, uma sintonia de todos(as) com as instâncias da entidade, tendo constante participação dos educadores e educadoras em assembleias do sindicato. A expectativa é que a direção e o sindicato continuem trabalhando para, além de defender os trabalhadores(as) da educação, também fazerem valer o respeito à Educação Pública do Paraná frente ao governo do Estado e à própria sociedade paranaense.

Em quais pontos nós devemos nos manter atentos?

Não podemos perder a atenção no conjunto de direitos que já conquistamos. Nós tivemos

passos muito importantes. Acredito que agora é necessário acompanhar a implementação da jornada de hora-atividade que já está prevista em lei, a garantia de valorização de carreira pela realização de concursos e, também, o debate forte de mais investimento nas escolas, visando melhorar as condições de trabalho da nossa categoria.

Qual a sua análise do cenário político hoje? Como isso pode interferir no avanço da resolução da pauta da categoria?

Temos uma reeleição do governo do Paraná que apresenta um programa e projeto de governo com o qual temos desacordo. Diante disso nós entendemos que, nessa conjuntura, vamos precisar de muita unidade da categoria, bastante diálogo, muita organização, mobilização e muita formação política. Em um cenário de desafios para a sociedade brasileira, e aqui no Paraná também, demanda mais compreensão, tomada de consciência, leitura do entendimento de classe trabalhadora que precisa fazer valer os seus direitos, buscar melhores condições de trabalho e valorização.

A LUTA PELA PAUTA NÃO PARA!

O cenário para 2014 começou desafiador. No início do ano, o governo se negava a dar andamento a qualquer reivindicação dos(as) educadores(as) que envolvesse recursos financeiros. Isto comprometeu a negociação com a APP-Sindicato. Além disso, o Estado iniciou o ano descontando o auxílio-transporte.

A resposta veio com a forte greve de abril que forçou o Executivo a se comprometer e atender vários itens. A maioria, em vista da constante vigilância e cobrança da direção estadual da APP e da categoria, se concretizou. Outros, ainda não. Leia, a seguir, o que andou e o que não andou.

33% DE HORA-ATIVIDADE

Categoria exigia: implementação dos 33% de hora-atividade (considerando a hora-aula).

Compromisso da greve: implantação do que faltava para chegar os 33%, em recurso nos salários a partir de agosto.

Implementado: pagamentos de agosto a dezembro. Conquista da lei que garantiu, para a maioria, 35% (quem trabalha 40 horas semanais destinará 14 horas ao cumprimento da HA).

AUMENTO DO AUXÍLIO-TRANSPORTE PARA OS(AS) FUNCIONÁRIOS(AS)

Categoria exigia: aumento real para os(as) funcionários da Educação.

Compromisso da greve: aumento do auxílio-transporte ao patamar que recebe um professor por 20 horas.

Implementado: a partir de outubro, funcionários(as) passaram a receber o aumento e a luta continua pela equiparação, além de que seja aplicado a todos os contratos.

PAGAMENTOS DOS ATRASADOS

Categoria exigia: pagamento dos mais de R\$ 100 milhões devidos relativos a avanços na carreira.

Compromisso da greve: efetuar pagamento em três vezes, 1º em junho, 2º em agosto e o 3º em novembro.

Implementado: as primeiras parcelas foram pagas. A terceira foi confirmada para ser efetuada na folha de novembro.

REALIZAÇÃO DE CONCURSOS

Categoria exige: realização de novos concursos para Agentes I e II, e para o magistério.

Compromisso da greve: estabelecimento de discussão sobre realização de concursos.

Implementado: encaminhado o pedido de realização de concurso para Agente II. Está em debate o dos Agentes Educacionais I e novo concurso para o magistério.

NOVO MODELO DE ATENDIMENTO À SAÚDE

Categoria exige: a substituição do atual sistema por um modelo que atenda os(as) servidores(as).

Compromisso da greve: criação de uma comissão para discutir o tema e o encaminhamento, ainda este ano, de um projeto de lei estabelecendo um novo sistema.

Implementado: o debate continua. A última proposta apresentada pelo governo foi o licitar uma empresa para avaliar a situação do SAS, elaborar e propor três novos formatos de atendimento à saúde.

EDUCAÇÃO ESPECIAL

Categoria exigia: retorno da negociação da extensa pauta da Educação Especial, com destaque para adoção da hora-atividade para a modalidade.

Compromisso da greve: criação de uma comissão para debater o tema.

Implementado: conquista da hora-atividade para a Educação Especial e a continuação da negociação sobre outros itens da pauta.

FIM DOS DESCONTOS DO AUXÍLIO-TRANSPORTE

Categoria exigia: suspensão dos descontos nos salários de quem estava em licença médica.

Compromisso da greve: fim dos descontos.

Implementado: descontos suspensos. Agora, a luta é pelo ressarcimento destes valores.

REAJUSTE DO PISO

Categoria exigia: aplicação de, no mínimo, o índice de correção anunciado pelo MEC, 8,32%.

Compromisso da greve: em vista da equiparação, aplicar a correção da inflação que já alcançava o piso.

Implementado: aplicado o percentual da data-base, em maio, de 6,28%. Piso passa para R\$ 1.734,84, enquanto o piso do MEC é de R\$ 1.697,39

ENQUADRAMENTO DOS(AS) APOSENTADOS(AS)

Categoria exigia: o devido enquadramento dos professores aposentados no Nível II.

Compromisso da greve: retomada do debate em um grupo de trabalho específico.

Implementado: Estado fez levantamento e 9.997 aposentados(as) têm direito ao enquadramento. A APP marcou reunião com Seap e ParanáPrevidência.

COMISSÕES DIVERSAS

Categoria exigia: debate aprofundado com o governo de uma série de demandas, a exemplo da Educação de Jovens e Adultos (EJA) e cargo de 40 horas

Compromisso da greve: criação das devidas comissões.

Implementado: comissões foram criadas e debates ocorrem regularmente. Na da EJA, o governo se comprometeu em não mudar o modelo sem discussão com a categoria. Na que trata do cargo de 40 horas, grupo começará a montar minuta para o decreto e para a resolução de uma nova oferta.

DIREITOS DOS PSS

Categoria exige: pagamento dos professores PSS pela maior habilitação e aproveitamento do tempo, como temporário, para avanço na carreira quando efetivo.

Compromisso da greve: As minutas dos dois projetos de lei sobre os PSS.

Implementado: a proposta sobre o tempo de serviço está sendo finalizada. O do pagamento por maior habilitação permanece em negociação.